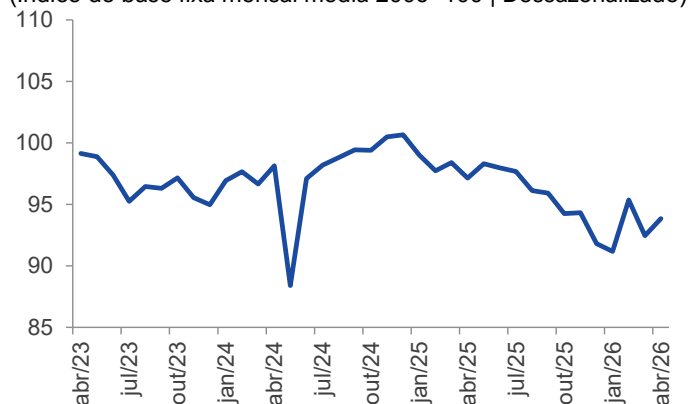


Indústria gaúcha mostra sinais de estabilização, enquanto inflação segue pressionada

• **IDI-RS.** O Índice de Desempenho Industrial do Rio Grande do Sul (IDI-RS) avançou 1,5% em abril de 2026 frente ao mês anterior, na série com ajuste sazonal, revertendo parte da retração registrada em março (-3,1%). O resultado do mês decorre das expansões nas compras industriais (+5,2%), nas horas trabalhadas (+1,9%) e na utilização da capacidade instalada (+0,9 p.p.), enquanto faturamento real (-0,5%), pessoal ocupado (-0,9%) e massa salarial real (-1,6%) apresentaram variação negativa em relação ao mês anterior. No acumulado do ano, o IDI-RS recuou 4,9%, refletindo o desempenho negativo de todos os seus componentes, com destaque para as compras industriais (-13,3%), horas trabalhadas (-6,0%) e faturamento real (-5,2%). Dos 16 segmentos analisados, 12 apresentam retração no acumulado de 2026 em relação ao mesmo período de 2025, com destaque para Máquinas e equipamentos (-10,7%), Veículos automotores (-10,4%) e Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-16,0%). Por outro lado, Alimentos (+5,9%) e Móveis (+4,2%) constituem as principais influências positivas no período. O avanço do IDI-RS em abril sinaliza uma possível estabilização da atividade industrial gaúcha, embora o nível ainda se situe abaixo do registrado em fevereiro.

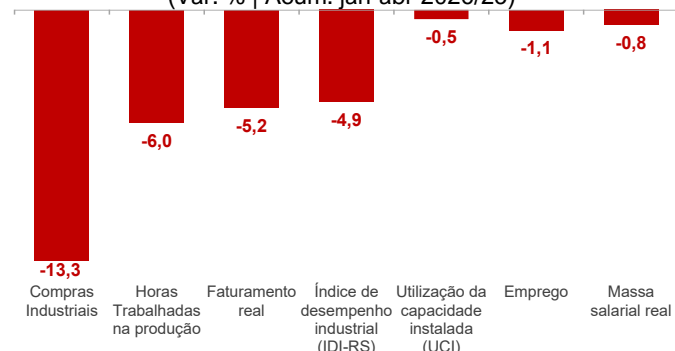
• **PIM-RS.** A produção industrial do RS recuou 1,6% em abril frente a março, na série com ajuste sazonal. No mesmo período, a produção industrial brasileira avançou 0,7%. Na comparação com abril de 2025, a Indústria gaúcha registrou crescimento de 5,3% e, no acumulado de 2026, alta de 3,3%. O desempenho positivo no ano foi sustentado, principalmente, pelos segmentos de Alimentos (+8,5%), Derivados do petróleo e de biocombustíveis (+8,8%), Produtos de metal (+20,3%) e Bebidas (+20,0%). Por outro lado,

Índice de Desempenho Industrial do Rio Grande do Sul (IDI-RS)
 (Índice de base fixa mensal média 2006=100 | Dessazonalizado)



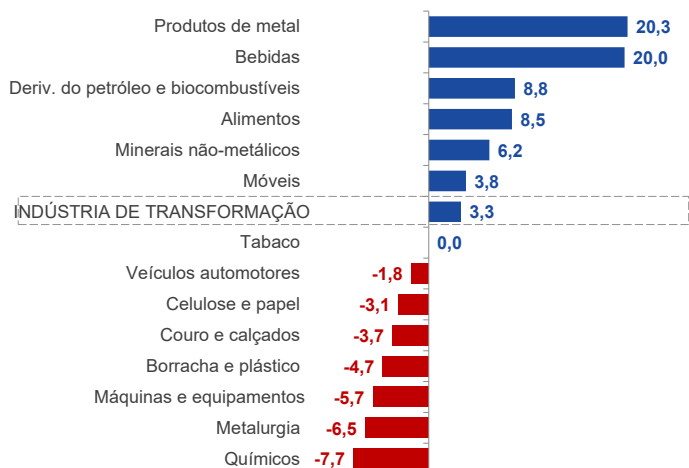
Fonte e elaboração: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS.

Indicadores Industriais do Rio Grande do Sul
 (Var. % | Acum. jan-abr 2026/25)



Fonte e elaboração: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS.

Produção Física Industrial dos segmentos da Indústria de Transformação – RS
 (Em % | Acum. jan-abr 2026/25)



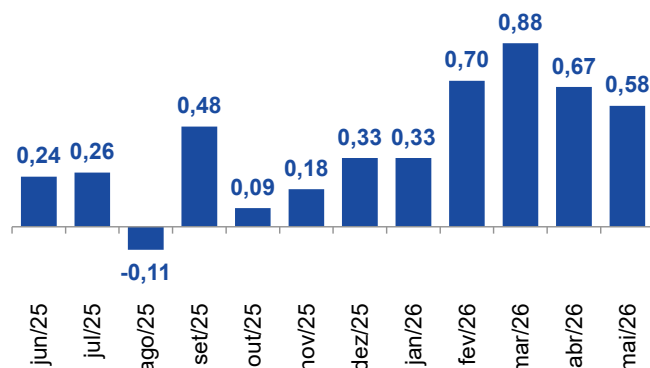
Fonte: PIM-PF RS/IBGE. Elaboração: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS.

Químicos (-7,7%), Máquinas e equipamentos (-5,7%), Couro e calçados (-3,7%) e Borracha e plástico (-4,7%) exerceram as maiores influências negativas. Em 12 meses, a Indústria gaúcha acumula crescimento de 3,9%.

- IPCA.** O IBGE divulgou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do mês de maio. A inflação observada no mês atingiu 0,58%. Trata-se do maior resultado para o mês de maio desde 2021, quando atingiu 0,83%. Conforme a desagregação do Banco Central, o grupo Alimentação avançou 1,65% com destaque para o aumento em Tubérculos, raízes e legumes (+21,40%). Já no grupo Administrados, os preços atingiram alta de 0,44%, com destaque para Energia elétrica residencial (+3,67%), por conta da mudança das tarifas em algumas capitais. Os grupos Serviços (+0,40%) e Bens Industriais (+0,32%) também registraram alta. Com esse resultado, o IPCA acumula alta de 3,20% no ano. No acumulado em 12 meses, a inflação acelerou de 4,39% em abril para 4,72% em maio, retornando ao patamar acima do limite superior da meta de inflação (4,5%). A última vez que o indicador havia superado esse teto foi em outubro de 2025 (4,68%).

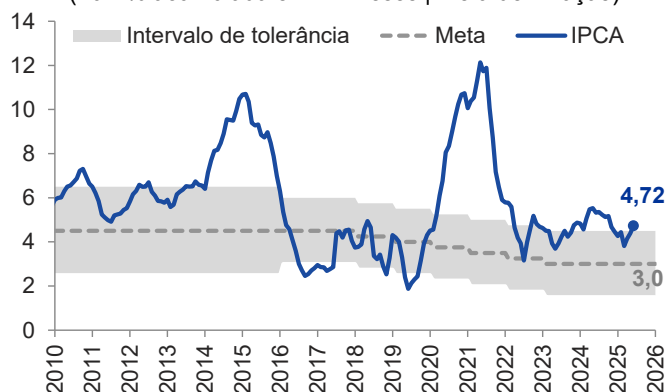
- INPC.** O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), divulgado pelo IBGE e que acompanha a variação de preços para famílias com renda mensal entre um e cinco salários-mínimos, registrou alta de 0,65% em maio, ante os 0,81% registrados em abril. Os produtos alimentícios tiveram alta de 1,33% em maio, enquanto os produtos não alimentícios registraram alta de 0,43%. O resultado do mês reflete, principalmente, a variação nos grupos Alimentos e Bebidas (+1,33%), Habitação (+1,28%) e Saúde e cuidados pessoais (+1,11%). Dentre as 16 regiões pesquisadas, Porto Alegre (RS) apresentou a quarta menor variação nos preços (+0,55%), enquanto Campo Grande (MS) apresentou a maior (+1,49%). Com o resultado de maio, o INPC acumula alta de 3,36% no ano e de 4,42% nos últimos 12 meses, acelerando em relação ao 4,11% observados até abril.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA (Var. % mensal)



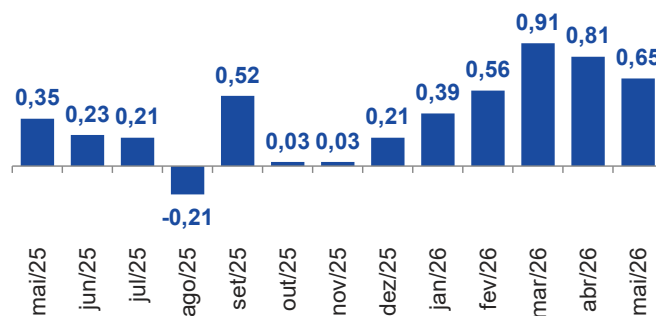
Fonte: IBGE. Elaboração: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA (Var. % acumulada em 12 meses | Meta de inflação)



Fonte: IBGE. Elaboração: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS. Nota: a meta oficial de inflação no Brasil, para o período de 2024 a 2026, é de 3,0% ao ano, com faixa de tolerância de $\pm 1,5$ ponto percentual.

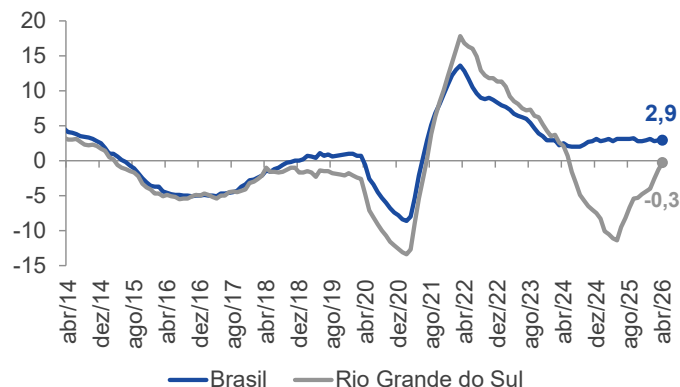
Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC (Var. % mensal)



Fonte: IBGE. Elaboração: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS.

• **PMS.** Segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo IBGE, o volume de serviços no RS avançou 1,4% em abril frente a março, na série com ajuste sazonal. Em relação a abril de 2025, houve crescimento de 2,3%. No acumulado de janeiro a abril, o volume de serviços cresceu 0,4%, impulsionado por Serviços profissionais, administrativos e complementares (+6,6%) e Serviços de informação e comunicação (+2,8%), apesar das retrações em Serviços prestados às famílias (-3,7%), Outros serviços (-3,7%) e Transportes, serviços aux. aos transportes e correio (-2,6%). Em 12 meses, o volume de serviços no estado acumula retração de 0,3%. A nível Brasil, o volume de serviços avançou 1,2% em abril frente a março, na série com ajuste sazonal. No acumulado do ano, o setor registra crescimento de 2,2% e, em 12 meses, expansão de 2,9%.

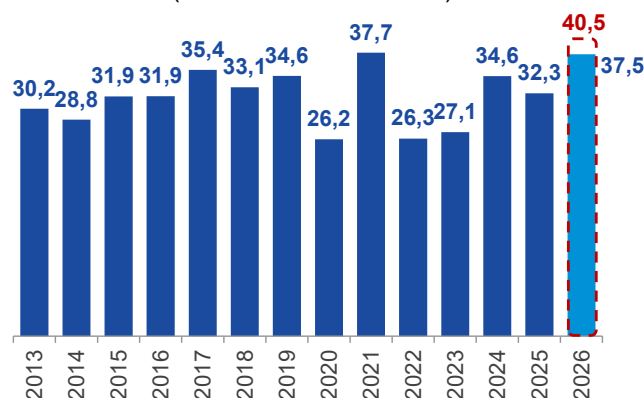
Pesquisa Mensal de Serviços – PMS
 (Var. % do Volume | Acum. em 12 meses)



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS.

• **LSPA.** Segundo as estimativas de abril do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE), a produção brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas deverá atingir 350,4 milhões de toneladas em 2026, crescimento de 1,2% em relação à safra de 2025 (346,1 milhões de toneladas). No Rio Grande do Sul, a estimativa se manteve em 37,5 milhões de toneladas, crescimento de 16,1% em relação a 2025 (32,3 milhões). Ainda assim, o volume estimado é 7,3% inferior à projeção de safra de janeiro (40,5 milhões). As chuvas irregulares e as temperaturas elevadas observadas no estado nos primeiros meses do ano contribuíram para as quedas nas estimativas da produção, especialmente da soja (-13,4%).

Produção de Grãos – Rio Grande do Sul
 (Em milhões de toneladas)



Jan/26 (+25,2%) Maio/26 (+16,1%)

Fonte: IBGE. Elaboração: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS. Nota: Safra de grão do LSPA se refere a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas.

Divulgações da semana

Indicadores	Órgão	Previsão de divulgação
Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) - abr/26	IBGE	16/06/2026
Taxa Selic	BCB	17/06/2026
Taxa de Juros EUA	FED	17/06/2026
Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) - abr/26	BCB	17/06/2026
Monitor do PIB (FGV) - abr/26	FGV	18/06/2026
Índice de Confiança do Empresário Industrial do RS (ICEI-RS) - jun/26	FIERGS	Na semana
Exportações da Indústria do RS - maio/26	FIERGS	Na semana

BRASIL | DADOS E PROJEÇÕES

	2022	2023	2024	2025	2026*
Produto Interno Bruto Real (% a.a.)¹					
Agropecuária	-1,1	16,3	-3,7	11,7	2,1
Indústria	1,5	1,7	3,1	1,4	1,3
Serviços	4,3	2,8	3,8	1,8	1,9
Total	3,0	3,2	3,4	2,3	1,9
Inflação (% a.a.)					
IGP-M	5,5	-3,2	6,5	-1,0	6,5
INPC	5,9	3,7	4,8	3,9	5,3
IPCA	5,8	4,6	4,8	4,3	5,5
Produção Física Industrial² (% a.a.)					
	-0,7	0,1	3,1	0,6	0,9
Empregos Gerados – Mercado Formal (Mil vínculos)					
Agropecuária	63	35	11	42	14
Indústria	442	282	415	229	142
Serviços	1.510	1.139	1.252	1.002	699
Total	2.015	1.456	1.679	1.273	855
Taxa de desemprego (%)					
Fim do ano	7,9	7,4	6,2	5,1	5,7
Média do ano	9,6	7,7	6,6	5,6	5,9
Setor Externo (US\$ bilhões)					
Exportações	334,1	339,7	337,0	348,7	345,2
Importações	272,6	240,8	262,5	280,4	277,1
Balança Comercial	61,5	98,8	74,5	68,3	68,1
Moeda e Juros					
Meta da taxa Selic – Fim do ano (% a.a.)	13,75	11,75	12,25	15,00	13,75
Taxa de Câmbio – Final do período (R\$/US\$)	5,22	4,84	6,19	5,50	5,08
Setor Público (% do PIB)					
Resultado Primário	1,3	-2,3	-0,4	-0,4	-0,8
Dívida Líquida do Setor Público	56,1	60,4	61,3	65,2	68,4
Dívida Bruta do Governo Geral	71,7	73,8	76,3	78,6	84,3

Fontes: IBGE, BCB, FGV, ME, MTP, STN. * Projeções da Unidade de Estudos Econômicos – FIERGS. ¹O PIB Total é projetado a preços de mercado; os PIBs Setoriais são projetados a valor adicionado. ²Não considera a Construção Civil e os Serviços Industriais de Utilidade Pública.

RIO GRANDE DO SUL | DADOS E PROJEÇÕES

	2022	2023	2024	2025	2026*
Produto Interno Bruto Real (% a.a.)¹					
Agropecuária	-42,9	15,2	31,2	-6,8	9,5
Indústria	1,7	-4,8	0,5	1,7	0,8
Serviços	4,3	2,3	3,4	1,7	1,7
Total	-2,6	1,3	4,8	0,9	2,2
Empregos Gerados – Mercado Formal (Mil vínculos)					
Agropecuária	3	1	-0,5	0,9	0,8
Indústria	29	-9	14	4,6	4,1
Serviços	68	55	50	40	35
Total	100,0	46,7	63,5	45,5	40,0
Taxa de desemprego (%)					
Fim do ano	4,6	5,2	4,5	3,7	4,2
Média do ano	6,4	5,4	5,2	4,0	4,4
Setor Externo (US\$ bilhões)					
Exportações	22,6	22,3	21,9	21,5	22,1
Indústria de Transformação	17,7	16,8	16,3	16,8	16,7
Importações	16,0	13,8	13,0	13,4	14,0
Balança Comercial	6,6	8,5	8,9	8,1	8,1
Arrecadação de ICMS (R\$ bilhões)					
	43,3	44,7	50,8	53,8	55,2
Índice de Desempenho Industrial – IDI/RS					
	4,1	-5,6	0,5	-1,3	0,1
Produção Física Industrial² (% a.a.)					
	1,1	-4,7	0,5	2,4	0,6

Fontes: DEE/Seplag-RS, IBGE, BCB, ME, MTP, SEFAZ-RS, UEE/FIERGS. * Projeções da Unidade de Estudos Econômicos – FIERGS. ¹O PIB Total é projetado a preços de mercado; os PIBs Setoriais são projetados a valor adicionado. ²Não considera a Construção Civil e o SIUP.

Informações sobre as atualizações das projeções:

Economia Brasileira: Não houve alterações nas projeções de 2026.

Economia Gaúcha: Não houve alterações nas projeções de 2026.

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista desta Federação. É permitida a reprodução deste texto e dos dados contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Unidade de Estudos Econômicos | Observatório da Indústria do RS

Contatos: (51) 3347-8731 | economia@fiergs.org.br
<https://observatorioidaindustriars.org.br>